

# **CÂMARA MUNICIPAL DE SIMONÉSIA**

***PRESIDENTE FLÁVIO HENRIQUE PINEL***



## **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS DE REFORMA DA CÂMARA MUNIUCIPAL DE SIMONÉSIA - SIMONÉSIA - MG**

**JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS JÚNIOR**

**CREA-MG: 209.187/D**

**24 DE Dezembro DE 2019.**

.

## **1- ÍNDICE**

<b>1- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>03</b>
<b>2- APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>3- MEMORIAL DESCRITIVO .....</b>	<b>05</b>
<b>4- ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....</b>	<b>15</b>
<b>5- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>16</b>
<b>6- CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>17</b>
<b>7- PLANILHA DE BDI.....</b>	<b>18</b>
<b>8- MEMÓRIA DE CÁLCULO.....</b>	<b>19</b>
<b>9- PLANTAS E DETALHES CONSTRUTIVOS.....</b>	<b>20</b>

# 1 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## I. Caracterização

**Localização:** ZONA DA MATA

**Área:** 487,33 Km<sup>2</sup>

**Altitude:**

máxima:	1647 m
local:	Cabec. Corrego do Sossego
mínima:	598 m
local:	Cachoeira da Neblina

ponto central da cidade: 591,46 m

**Temperatura:**

média anual:	21,2 C
média máxima anual:	27,6 C
média mínima anual:	15,4 C

**Índice médio pluviométrico anual:** 1860,8 mm

**Relevo:**

topografia	%
Plano:	10
Ondulado:	20
Montanhoso:	70

Principais rios:

RIBEIRAO PALMEIRA  
RIO SAO MATEUS

**Bacia:** BACIA RIO DOCE

## II. População

Atualmente a população do município é de aproximadamente 19.000 habitantes.

## III. Ensino

- 1o. GRAU
- 2o. GRAU

Ensino Profissionalizante (e/ou Pós-médio): (2002)

#### **IV. Água e Esgoto**

Concessionária Água: COPASA (2004)

Concessionária Esgoto: Prefeitura Municipal (2004)

## **2 – APRESENTAÇÃO**

Apresenta-se a seguir o projeto executivo de REFORMA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SIMONÉSIA, MELHORIAS NO ARQUITETÔNICO, sito à Rua PADRE HORÁCIO HENTTIS, BAIRRO CENTRO, Simonésia - MG.

### **3- MEMORIAL DESCRITIVO**

#### **1. Instalação da Obra:**

1.1. Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA (uma vez que se trata de empreitada), todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórias tais como: andaimes, tapumes, etc.

#### **2. Serviços Preliminares:**

##### **2.1. Limpeza do Local.**

2.1.1. Ficará a cargo da CONTRATADA a colocação de placa de sinalização de obras e das complementares.

##### **2.2. Movimento de Entulho:**

##### **2.3.**

A CONTRATADA ficará responsável pela retirada do mesmo e realocação para o devido local.

#### **3. Paredes de Alvenaria:**

3.1. As paredes as quais serão constituídas, DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 14X19X39CM (ESPESSURA 14CM) . Todas as paredes a serem executadas devem ser encunhadas com argamassa aplicada com colher.

##### **3.2 Execução das Alvenarias:**

Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos.

As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de  $\frac{1}{2}$  (meio) tijolo, assentados de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores.

A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

#### **4. Revestimento:**

As paredes de bloco cerâmico receberão chapisco, emboço e reboco, sendo as paredes internas da cozinha azulejadas, de boa qualidade e cor branca. Serão assentados com argamassa colante, sobre emboço fresco, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento com cimento branco, até no teto.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

**4.1.** Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

**4.2.** Emboço Paulista:

**Areia Média p/ Fina** – serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas.

**Cal virgem** – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

**Cimento** – deverá ser utilizado cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

**4.2.1.** Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando – se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em qualquer um dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígio de

endurecimento, retirada ou caída dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassá-la.

**4.2.2.** Aplicação – Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados.

Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia.

Os revestimentos deverão ser executados conforme indicação de Projeto Arquitetônico e informação de Orçamento de Custos.

A aplicação da argamassa de areia fina desempenada deverá ser feita após completada a colocação das tubulações embutidas.

### **4.3. Reboco**

As paredes a serem revestidas, excluindo as paredes onde serão colocados azulejos, serão rebocadas reboco com argamassa 1:2:8 (cimento, cal e areia), espessura de 5 mm .

### **4.4. Forro gesso**

Na área do plenário será executado um forro de gesso drywall, seguindo criteriosamente o projeto arquitetônico (prancha anexa – detalhes).

### **5.0. Demolição e retirada**

Deverão ser demolidas paredes em alvenaria, seguindo criteriosamente o projeto arquitetônico. Deverá ainda ser demolido o piso existente em toda a área da obra, os rodapés e azulejos da cozinha, plenário e salas adjacentes. A fiação elétrica aparente na obra deverá ser toda retirada, para quando possível, embutir. As portas, marcos, aduelas e batentes deverão ser retirados e trocados.

O passeio deverá ser demolido.

### **6.0- Pintura:**

**6.1.** Para pinturas de paredes internas, poderão ser adotadas cores equivalentes a gelo, areia e pintura externa branco, sendo utilizados tintas PVA – látex.

**6.1.1.** As paredes deverão ser devidamente lixadas e livres de poeira para receber a demão de líquido selador para látex, aplicada com rolo de lã de carneiro. Aplicado da mesma forma será 02 demãos de tinta látex de 1º qualidade.

**6.1.2.** As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida a colocação uniforme estável, para o necessário recobrimento.

## **7.0- Piso interno e passeio:**

**7.1.** Após a demolição do piso existente em toda a área da reforma, e conseqüentemente colocado os seus devidos pontos hidráulicos, sanitário e elétrico, quando necessário; a superfície deverá ser bem limpa para o assentamento do novo revestimento cerâmico que será de 60x60 cm na cor clara e assentada com uma argamassa colante. Terá um rodapé cerâmico com 10 cm de altura, mesma cerâmica do piso.

**7.2.** O passeio deverá ser aterrado em 10 cm, apiolado, conseqüentemente será lançado um concreto magro (lastro). A espessura do concreto magro será de 3 cm e terá um traço de 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1). A execução do passeio será em concreto simples (não armado) com espessura de 7 cm e com acabamento convencional. O passeio contará com duas rampas de acessibilidade, deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico. O acabamento convencional superfície deverá ser bem limpa para o assentamento do novo revestimento em bloco de concreto que será de 45x45cm na cor cinza.

**7.3.** *Meio-fio* – limitadores físicos da plataforma rodoviária, com diversas finalidades, entre elas, proteger o bordo da pista dos efeitos da erosão causado pelo escoamento das águas precipitadas sobre a plataforma dos terrenos. O meio-fio será em concreto moldada in loco, com 11,5 cm de base e 22 cm de altura.

## **8. Instalações Hidrossanitárias**

As instalações hidráulicas prediais de água fria são contempladas pela norma técnica da NBR 5626/1982, da ABNT. O objetivo desta norma é “fixar as condições exigíveis quanto à maneira e os critérios pelos quais devem ser projetadas as instalações prediais de água fria, para atender às exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.”.

As instalações prediais de esgoto sanitário visam atender às exigências mínimas de habitação no que se relaciona à higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

As instalações hidrossanitárias deverão seguir o projeto em questão, podendo se necessário e possível reaproveitar as colunas de água fria e de esgoto existente no prédio.

## **9. Louças/ metais e diversos.**

Na cozinha as bancadas serão em mármore, e de acordo com o projeto a cuba será colocada, ela será em aço inoxidável.

## **10. Limpeza:**

Após o término dos serviços acima especificados, a CONTRATADA procederá a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de regularizado.

**Simonésia - MG, 20 de Dezembro de 2019.**

---

**José Roberto dos Santos Júnior**

Eng. Civil CREA: 209.187/D

### **3- ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART**

#### **4- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

## **5- CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

**6- PLANILHA DE BDI**

## 7- DECLARAÇÕES

## **8- MEMÓRIA DE CALCULO**

**9- TABELA DE PRODUTOS DE AÇO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

## 10- PLANTAS E DETALHES CONSTRUTIVOS